

## Telemedicina para a inclusão social

### ALIANÇA



### Antecedentes

Durante a pandemia da COVID-19, o município de Bom Jardim sofreu, como qualquer outro pequeno município do Brasil e, por extensão, da América Latina e Caraíbas, os efeitos decorrentes da propagação do vírus e do seu impacto na saúde da população, bem como do correspondente distanciamento social e confinamento obrigatório e respetivas consequências na sociedade e na economia. Neste contexto, a **Prefeitura Municipal do Bom Jardim** viu como os seus serviços públicos, de forma particular os serviços de saúde e os de atendimento às pessoas mais vulneráveis, sofreram e se ressentiram, perdendo eficiência e eficácia, com um impacto negativo no bem-estar da população. Face a este facto, a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos identificaram a telemedicina como uma modalidade que poderia contribuir de forma adequada tanto para os desafios atuais (condicionados pela pandemia) como para os desafios futuros de cobertura sanitária e de acesso a serviços de saúde e a serviços sociais.

Graças à presença de especialistas residentes da **Organización Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA)** no município, a Prefeitura Municipal, ciente do potencial temático e relacional da IILA, dirigiu-se à mesma com o intuito de estimar a possibilidade de um apoio ou colaboração pontual para implementar alguns serviços básicos de telemedicina a nível local.

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - [www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)

BENEFICIÁRIO



PRIMEIRO OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ORGANIZAÇÕES COLABORADORAS

Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove Tecniche Assistenziali  
Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America



No âmbito deste diálogo, a IILA identificou no pedido da Prefeitura uma problemática que afeta muitos outros municípios da região e um desafio de desenvolvimento com um alcance muito mais lato do que o originalmente proposto, pelo que se deveria procurar uma resposta que, partindo deste caso pontual, tivesse a vocação de gerar um «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local» que pudesse reproduzir-se em muitos outros meios idênticos. Para isso, foram identificados quatro eixos de trabalho: o enquadramento legislativo e normativo a nível nacional e intermédio (eixo normativo); as competências próprias em matéria de saúde de âmbito local e as características sanitárias particulares do meio (eixo sanitário); a adequação da tecnologia (eixo científico-tecnológico) e a proporcionalidade do investimento (eixo orçamental).

Face a esta abordagem, a IILA convocou duas organizações de referência na matéria com as quais já mantinha uma longa e intensa relação bilateral prévia, fruto de diferentes programas de desenvolvimento da União Europeia, entre os quais se destaca EUROsociAL, uma colaboração que se viu reforçada durante a pandemia da COVID-19. Estas organizações, muito complementares, são o **Instituto de Salud Global de Barcelona** (ISGlobal) e o **Ministerio de Salud de la República de Panamá** (Minsa), líderes em investigação avançada na área da saúde e na aplicação de soluções inovadoras baseadas em novas tecnologias. A título de exemplo, do ISGlobal destacam-se as suas diversas soluções inovadoras, nomeadamente a plataforma de telemedicina Trip Doctor, entre muitas outras, e do Minsa a sua recente Lei de telessaúde e seus correspondentes sistemas de telessaúde, de telemedicina e de saúde digital.

Às anteriores organizações uniu-se o **Istituto Superiore di Sanità** (ISS), com o seu **Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove Tecniche Assistenziali** (CNT), bem como o **Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America** (BrainLat).

Face à proposta da IILA, cada uma destas organizações respondeu positivamente criando assim uma potente Aliança de Cooperação Triangular orientada para a criação de um modelo que facilite a implementação da telemedicina a nível local. Adicionalmente, por trás de cada uma das organizações referidas encontramos outras com as quais trabalharam diretamente, tanto nos seus países de origem como ao abrigo de projetos e programas internacionais, motivo pelo qual a Aliança se viu complementada por todo o capital relacional de cada uma.

## Organizações e papéis

### ORGANIZAÇÕES BENEFICIÁRIAS

Prefeitura Municipal de Bom Jardim

### ORGANIZAÇÕES PRIMEIRO OFERENTE

Ministerio de Salud de la República de Panamá

### ORGANIZAÇÕES SEGUNDO OFERENTE

Organización Internacional Ítalo - Latino Americana

Instituto de Salud Global de Barcelona

### ORGANIZAÇÕES COLABORADORAS

*Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove Tecniche Assistenziali*

*Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America*

## Desafio de desenvolvimento

Graças a esta Iniciativa de Cooperação Triangular, a Prefeitura Municipal de Bom Jardim conseguiu canalizar todo o **conhecimento, experiência e capital relacional em soluções orientadas para a cobertura sanitária universal e para o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, com uma perspetiva de inclusão social graças às soluções dirigidas aos mais vulneráveis** do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) e do Ministério da Saúde do Panamá (Minsa), como contributo para o seu **desafio de criação de um «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local»**.

O exercício prestou uma especial atenção às características de determinados setores da população especialmente vulneráveis e procurou soluções especialmente adaptadas: pacientes crónicos, adultos idosos, comunidades rurais isoladas, população indígena, pessoas com estigmas sociais, pessoas em privação de liberdade, entre outros, garantindo assim a abordagem de «acesso aos serviços essenciais por parte dos mais vulneráveis».

A experiência em Bom Jardim implicou um enorme enriquecimento para todas as organizações participantes no processo, que contam desde já com uma potente fonte de aprendizagem que valoriza os seus próprios modelos.

A participação do ISGlobal nas principais redes de investigação e desenvolvimento sanitário da Europa e do mundo, bem como do Minsa em todas as redes de coordenação e diálogo entre os ministérios da saúde da América Latina e Caraíbas, constitui uma plataforma privilegiada para partilhar esta experiência muito para além do âmbito dos países participantes.

## INICIATIVA

*Esta Iniciativa de Cooperação Triangular visou consolidar as competências da Prefeitura Municipal de Bom Jardim para a criação de um modelo de implementação da telemedicina no âmbito local, baseado numa abordagem quádrupla (normativa, sanitária, científica-tecnológica e orçamental), que contribua de forma eficaz para a cobertura sanitária universal e para o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, numa perspetiva de inclusão social graças às soluções dirigidas aos mais vulneráveis.*

## Triangulação

Existe um forte consenso na necessidade de apostar e investir, usando para isso alianças multiator e multinível, em soluções inovadoras que contribuam «para garantir que todos os homens e mulheres, em particular os pobres e os mais vulneráveis, tenham os mesmos direitos de acesso aos serviços básicos» e, de forma particular no âmbito da saúde, se atinja «a cobertura sanitária universal e o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade».

A pandemia da COVID-19 e as medidas de confinamento e isolamento daí decorrentes evidenciaram a importância da telemedicina, não só como ferramenta complementar aos serviços de saúde, mas igualmente como chave para garantir os direitos sanitários e sociais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados a estas temáticas.

No entanto, pela sua complexidade, a implantação da telemedicina não pode ser abordada como um exercício pontual ou unicamente de uma perspetiva sanitária, antes necessita uma aproximação e um desenvolvimento complexos e multidisciplinares, que abordem com a mesma intensidade e de uma forma integral os prismas legislativo e jurídico, sanitário, científico e tecnológico e orçamental. Ainda para mais quando se pretende fazê-lo de uma perspetiva «de baixo para cima», de forma complementar aos processos habitualmente mais robustos que trabalham «de cima para baixo».

Esta Iniciativa aproveitou o conhecimento, a experiência, as redes e os modelos já gerados por parte de organizações do âmbito público e académico europeias e latino-americanas em matéria de telemedicina, como contributo para a cobertura universal da saúde e acesso a serviços essenciais de prestação de cuidados de saúde de qualidade, pondo-os à disposição da Prefeitura de Bom Jardim e do conjunto de organizações locais da região que possam estar interessadas no mesmo.

## Abordagem sectorial - contribuição para a Agenda 2030

<b>ODS PRIMÁRIO:</b>	ODS 3 - Saúde de qualidade
<b>ODS SECUNDÁRIO:</b>	ODS 1 - Erradicar a pobreza
<b>ODS ADELANTE:</b>	ODS 10 - Reduzir as desigualdades ODS 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos

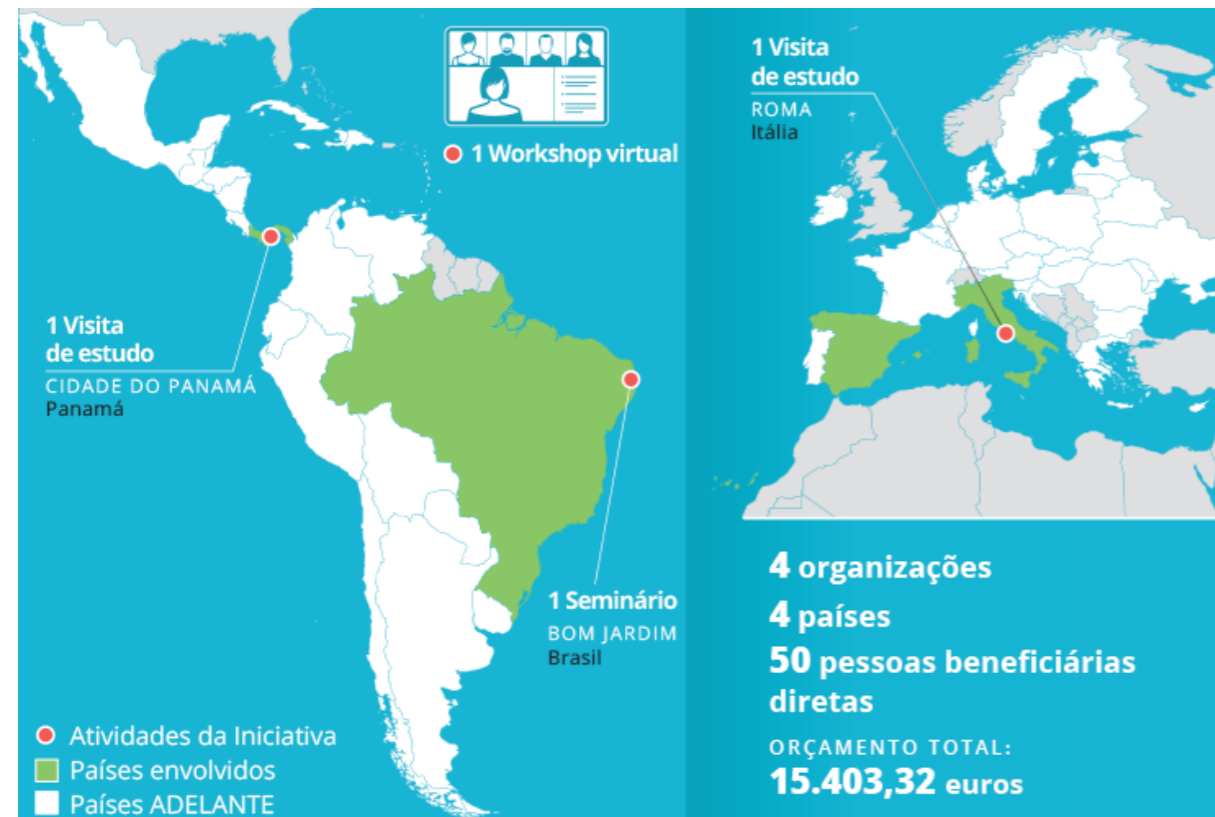
UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - [www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)



UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - [www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)



## Abordagem territorial



## Metodologia de intervenção

Esta Iniciativa de Cooperação Triangular teve como base uma estreita inter-relação entre os representantes das organizações da Aliança, perseguindo a complementaridade, e uma metodologia de trabalho que visou um equilíbrio entre a resposta eficaz aos desafios particulares de Bom Jardim e o desafio mais alargado de criar um modelo de telemedicina de âmbito local passível de ser facilmente reproduzido noutros municípios com características similares.

A primeira atividade realizada foi **um workshop** interno de coordenação entre as organizações da Aliança, que também serviu de apresentação e lançamento da Iniciativa.

Imediatamente depois do workshop, iniciou-se **um estudo** sobre o momento da telemedicina e, de forma especial, da telemedicina impulsionada a partir de um âmbito local, numa série de países de referência da Europa e da América Latina. Este estudo centrou a sua atenção no eixo quádruplo: o enquadramento legislativo e normativo a nível nacional e regional (eixo normativo), as competências próprias em matéria de saúde de âmbito local e as características sanitárias do meio (eixo sanitário), a adequação da tecnologia (eixo científico-tecnológico) e a proporcionalidade do investimento (eixo económico), dedicando uma especial atenção às reflexões e debates éticos em torno da telemedicina que tiveram lugar em cada país e às soluções adaptadas à população mais vulnerável.

O estudo viu-se complementado por **uma consultoria** específica sobre um dos principais desafios da telemedicina nos dias de hoje: a cibersegurança e a proteção de dados, elemento integrado no eixo normativo e que constitui uma condição prévia que condiciona o conjunto do exercício.

Posteriormente, realizou-se **um seminário** que inicialmente estava previsto como presencial mas, afinal, devido aos efeitos da 'vaga Ómicron' e graças a um exercício de flexibilidade e de adaptação de todos os implicados, teve lugar de forma virtual. Teve como objetivo a partilha dos resultados do estudo, bem como das experiências concretas em telemedicina por parte de cada uma das organizações da Aliança, como primeiro passo para se começar já a esboçar de forma conjunta um manual para a criação de centros de telemedicina com aplicação direta em Bom Jardim. Implicou-se o conjunto de trabalhadores e funcionários públicos da Secretaria da Saúde e da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos, bem como do conjunto da Prefeitura. Contou-se igualmente com os contributos da sociedade civil, entre os quais se destacam as associações de pacientes.

Posteriormente estava prevista **uma visita de estudo a Itália**, que teve de ser cancelada devido aos efeitos da 'vaga Ómicron'. Esta visita era articulada em torno do Centro Nacional para a Telemedicina e as Novas Técnicas de Assistência (CNT) do Instituto Nacional de Saúde de Itália (ISS), a fim de conhecer minuciosamente o seu modelo e refletir sobre os elementos que melhor se podem adaptar a um modelo de telemedicina de uma perspetiva local. Com o intuito de não perder este potencial, foi dado um grande espaço ao CNT durante o seminário e, na medida do possível, foi possível aprofundar os conteúdos previstos, contribuindo para o sucesso do seminário.

Foi possível realizar **a visita de estudo ao Panamá** com o intuito de, pela mão do Ministério da Saúde do Panamá (Minsa), conhecer todos os pormenores do Sistema de Telessaúde, do Sistema de Telemedicina e do Sistema Integral de Saúde Digital, de forma particular no que concerne à sua aplicação a nível local em municípios distantes da capital e com índices mais elevados de vulnerabilidade. Trabalhou-se igualmente de forma direta com todos os parceiros estratégicos do Minsa em cada um destes âmbitos.

Tanto o seminário como a visita de estudo tiveram momentos especificamente orientados para analisar as condições para a conceção e implementação de serviços de telemedicina em Bom Jardim, o que implicou um forte compromisso por parte da Prefeitura e um intenso exercício de formação dos responsáveis e dos profissionais do seu sistema de saúde.

A Iniciativa concluiu com **um estudo** especificamente orientado para a criação de um documento-quadro que, por um lado, sistematize as aprendizagens ao longo da Iniciativa e, por outro, esboce um roteiro do «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local». Trata-se de um documento aberto, que está desde já à disposição de todos os atores de âmbito local que mostrem interesse pelo mesmo. Com efeito, continua a enriquecer-se graças ao seguimento da experiência de Bom Jardim e está aberto a outras experiências que se possam ir somando. O documento integra também o compromisso de todas as organizações de manterem a sua colaboração e de instituírem uma «Aliança pela telemedicina no âmbito local».

## Pessoas beneficiárias diretas

De acordo com a Regra 9 das Orientações para requerentes: todas as pessoas que participam nas atividades da Iniciativa.

Esta Iniciativa contou com **50 pessoas beneficiárias diretas**, todas elas profissionais das organizações da Aliança com diversas responsabilidades, com o intuito de cobrir de maneira adequada cada um dos quatro eixos nos quais o modelo se baseia: equipas jurídicas, equipas sanitárias, equipas científicas e equipas de planificação/investimento. Dadas as características das organizações da Aliança, estes profissionais são na sua maioria do âmbito público e do âmbito académico e de investigação.

Em certas alturas, também se trabalhou com o conjunto de trabalhadores e funcionários públicos da Secretaria da Saúde e da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura de Bom Jardim, bem como com representantes de outras secretarias e da sociedade civil local, nomeadamente com as associações de pacientes, a fim de contar com os seus contributos para a definição do modelo de serviços de telemedicina.

## Orçamento

Contribuição da UE:	€ 10.909,32
Contribuição da Aliança:	€ 4.494,00
Orçamento total:	€ 15.403,32

*Este documento foi elaborado com o apoio financeiro da União Europeia.*

*Os conteúdos são da exclusiva responsabilidade do ADELANTE 2, não refletindo, em caso algum, as opiniões da União Europeia.*

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - [www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - [www.adelante2.eu](http://www.adelante2.eu)